



Quarta-Feira, 21 de Maio de 2025

Mundial de Clubes de 2025 será nos Estados Unidos

Competição será a primeira com 32 equipes

Habitualmente disputado em países da Ásia e ultimamente no continente africano, o Mundial de Clubes terá nova sede na edição de 2025, a primeira no novo formato, com 32 equipes. A Fifa anunciou nesta sexta-feira que os Estados Unidos foram escolhidos de maneira unânime no Conselho da entidade, realizado por videoconferência em sua sede.

Agora denominada Copa do Mundo de Clubes, a competição será uma prévia da Copa do Mundo de seleções de 2026, que os Estados Unidos organizarão em conjunto com o México e o Canadá. De acordo com a Fifa, o processo de escolha levou em consideração os requisitos de infraestrutura e serviços, além de objetivos estratégicos mais amplos para o torneio.

Os EUA foram apontados como "líderes comprovados na realização de eventos globais", o que permite à Fifa "maximizar as sinergias com a entrega da Copa do Mundo de 2026, em benefício de ambos os torneios e do desenvolvimento do futebol na região norte-americana."

A Copa do Mundo de Clubes da Fifa 2025 será o auge do futebol profissional masculino de elite e, com a infraestrutura necessária e um grande interesse local, os Estados Unidos são o anfitrião ideal para dar início a este novo torneio global", disse o presidente da Fifa, Gianni Infantino. "Com alguns dos principais clubes do mundo já qualificados, torcedores de todos os continentes trarão sua paixão e energia para os Estados Unidos daqui a dois anos para este marco significativo em nossa missão de tornar o futebol verdadeiramente global".

A edição de 2025 do Mundial já conta com 12 equipes classificadas. Do Brasil, Palmeiras e Flamengo já estão garantidos por causa dos títulos da Libertadores de 2021 e 2022, respectivamente. Por enquanto, eles terão companhia de Chelsea, Real Madrid e Manchester City, campeões das últimas três edições da Liga dos Campeões, além de Al-Ahly, Al-Hilal, Urawa Reds, Monterrey, León, Seattle Sounders e Urawa Reds.

Na nova competição, ficou definido que a Europa terá o maior número de vagas, com 12 disponíveis. Já a América do Sul terá seis representantes, diante de quatro da Ásia, África e Concacaf. A Oceania terá um time na Copa do Mundo e um representante do país-sede fecha a lista de 32 equipes.

O Conselho da Fifa também nomeou os países-sede de outros eventos da entidade. A Indonésia será a casa da Copa do Mundo sub-17 deste ano. Já para 2024, a Colômbia foi a escolhida para hospedar a Copa do Mundo Feminina sub-20 e a República Dominicana sediará a Copa do Mundo Feminina sub-17. A Copa do Mundo de Futsal será realizada no Usbequistão.

A entidade aproveitou para anunciar as novas datas da Copa do Mundo de Futebol de Areia que ocorreriam entre 16 e 26 de novembro de 2023 nos Emirados Árabes Unidos. A sede está mantida, mas a competição foi adiada para 2024, entre os dias 15 e 25 de fevereiro.

COPA DO MUNDO DE 2030

A Fifa ainda anunciou o adiamento do lançamento formal do processo de licitação para a centenária Copa do Mundo de 2030. O Regulamento de Licitação será apresentado para aprovação na próxima reunião do Conselho da entidade, previsto para setembro ou outubro deste ano. O processo licitatório será lançado oficialmente só após a nova reunião. A nomeação do novo ou novos anfitriões da competição não será mais divulgada no terceiro trimestre de 2024. Passou para o último trimestre do próximo ano. Todos os continentes poderão se candidatar para ser sede.

O Conselho da Fifa aprovou, ainda, a Visão Geral dos Requisitos de Hospedagem para a Copa do Mundo de 2030, permitindo que todas as associações membros interessadas entendam melhor os requisitos para sediar a competição, qual a infraestrutura necessária, o quadro legal que deve ser estabelecido e os objetivos ambientais e sociais a serem perseguidos.

"Com 48 seleções participando da próxima Copa do Mundo da Fifa, o torneio terá um impacto sem precedentes no futebol mundial, especialmente porque mais nações terão a oportunidade de garantir seu lugar para brilhar no cenário global", avaliou Infantino.